Grupo 2 - Classificador logístico multiclasse: OvO vs ECOC

Otimização em Machine Learning

Guilherme Martins, PG52214 Faustino Sachimuco, PG50944 José Virgílio Loureiro, PG52252 João Fão Meira, PG52251

Mestrado em Matemática e Computação Orientador: Gaspar Machado

Conteúdo Introdução

Classificadores Logísticos Binários

Algoritmo CLogP-MGmB

Algoritmo CLogDKPd-MGmB

Aplicação nas bases de dados 'AND' e 'XOR'

OvO (One versus One)

ECOC (Error-Correcting Output Codes)

Aplicação em Datasets Diversificados

Dataset Sintético

Dataset MNIST

Resultados com OvO nas Versões Primal

Resultados com OvO nas Versões Dual (sem kernel)

Resultados com OvO nas versões Dual (com kernel)

Resultados com ECOC nas versões Primal

Resultados com ECOC nas versões Dual (sem kernel)

Resultados com ECOC nas versões Dual (com kernel)

Análise dos Resultados Obtidos

Conclusão

Introdução

- Análise e comparação das técnicas OvO e ECOC (Primal e Dual com ou sem Kernel) aplicadas ao classificador logístico multi-classe.
- Objetivo: Determinar a eficácia de cada técnica em diferentes contextos.
- Descrição de cada técnica e das metodologias aplicadas, seguida de validação e avaliação.

Classificadores Logísticos Binários

- ► Classificador binário: Algoritmo de machine learning para categorizar dados em duas classes (+1 e 0).
- Função Sigmóide:

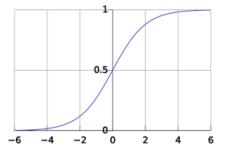


Figure: Representação gráfica da função sigmóide

Algoritmo CLogP-MGmB (Primal Mini-Batch)

```
Input: (E(x) = \frac{1}{N} \sum_{n=1}^{N} E_n(x), E_n(x) : \mathbb{R}^M \to
\mathbb{R}), rE_1, \ldots, rE_N, x(0) \in \mathbb{R}^M, \eta \in \mathbb{R}^+, B \in \mathbb{N}. CP
Output: x^* \in \mathbb{R}^M
      1 t = 0:
      2 while V do
      3
            Gerar subconjunto índices D(t) \subseteq \{1, ..., N\};
                s(t) = \frac{1}{B} \sum_{n \in D(t)} r E_n(x(t));
                \tilde{w}(t+1) = \tilde{w}(t) - \eta s(t);
      6
           if CP = V then
                        \tilde{w}^* = \tilde{w}(t+1); return \tilde{w}^*;
      8
                 else
      9
                        t = t + 1:
```

▶ Dependendo do tamanho da batch, pode ser Estocástico (#batch = 1) ou Batch (#batch = #dataset). Se a escolha dos elementos da base de dados for sequencial, chamamos de Estocástico Ordenado.

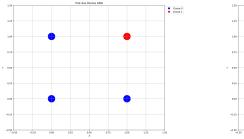
Algoritmo CLogDKPd-MGmB (Dual Mini-Batch Kernel)

```
Input: D = \{(x^n, y^n)\}_{n=1}^N, x^n \in \mathbb{R}^I, y^n \in \{0, 1\}, \eta \in \mathbb{R}^+, d \in \mathbb{N}
Output: \alpha^* \in \mathbb{R}^N
             t = 0:
           \alpha(0)=(0,\ldots,0)>\in\mathbb{R}^N;
            while V do
                  Selecionar aleatoriamente M elementos distintos
                  \hat{p}^n = \sigma\left(\sum_{l=1}^N \alpha_{(t),l} (\tilde{x}^l \cdot \tilde{x}^n)^d\right), n \in M;
      5
                  s_{(t)} = \frac{1}{M} \sum_{n=1}^{M} (\hat{p}^n - y^n) ((\tilde{x}^l \cdot \tilde{x}^n)^d), l = 1; ...; N;
      6
                  \alpha_{(t+1)} = \alpha_{(t)} - \eta s_{(t)};
                  if CP = V then
      9
                          \alpha^* = \alpha_{(t+1)}; return \alpha^*;
      10
                    else
      11
                            t = t + 1:
```

▶ Dependendo do tamanho da batch, pode ser Estocástico (#batch = 1) ou Batch (#batch = #dataset). Se a escolha dos elementos for sequencial: Estocástico Ordenado.

Aplicação nas bases de dados 'AND' e 'XOR'

- Testes em bases de dados simples para verificar a eficácia dos algoritmos.
- Observações: AND é linearmente separável, XOR não é.



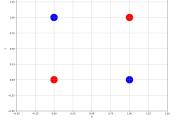


Figure: Base Dados AND

Figure: Base Dados XOR

• Classe 0

Aplicação nas bases de dados 'AND' e 'XOR' Gráficos de Erro

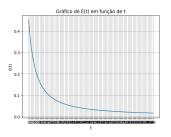


Figure: Gráfico da evolução do Erro ao longo do treino dual da base de dados AND

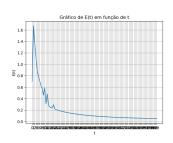


Figure: Gráfico da evolução do Erro ao longo do treino dual da base de dados XOR

OvO (One versus One)

- Divide o problema multi-classe em múltiplos problemas binários.
- ► Treina N(N-1)/2 classificadores binários para N classes.

Passo 1: Criar todas as combinações pares possíveis por classe e construir os classificadores de acordo.

Passo 2: Aplicar o classificador aos respetivos dados de treino do respetivo par e então desenvolver um classificador binário para cada par.

Passo 3: Uma vez que esses classificadores são aplicados a uma amostra, a classe que obteve o maior número de previsões '+1' (após o argmax da soma dos *scores*) ou a classe com o maior *score* é selecionada como rótulo da classe.

ECOC (Error-Correcting Output Codes)

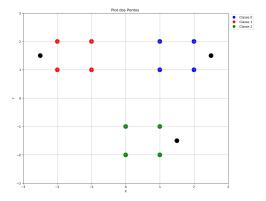
- Utiliza uma matriz de códigos de saída para representar cada classe.
- Flexibilidade na escolha dos classificadores binários e na construção da matriz.
- Distâncias de Hamming afastamento das previsões com as linhas/classes da matriz
- ▶ 4 classes: podemos usar geração de códigos **exaustivos**:

	f_1	f_2	f_3	f_4	f_5	f_6	f_7
0	1	1	1	1	1	1	1
1	1	0	0	1	0	0	1
2	0	1	0	1	1	0	1
3	1	1	1	1 1 1 1	0	1	0

Table: Matriz de códigos de output com 7 bits para um problema com 4 classes

Dataset Sintético

- Dataset de treino (a cores) com 3 classes e 4 pontos cada.
- ► Teste de 1 ponto perto de cad nuvem de pontos (a preto)
- Todos os algoritmos classificaram corretamente os dados de teste.



Dataset MNIST

O dataset real utilizado: MNIST (Modified National Institute of Standards and Technology).

- ► formado por imagens de dígitos manuscritos de 0 a 9 (10 classes no total), totalizando 70.000 exemplos, dos quais 60.000 são utilizados para treino e 10.000 para teste.
- monocromáticas (Cada pixel da imagem é representado por um valor de intensidade que varia entre 0 (preto) e 255 (branco))
- resolução de 28x28 pixels
- ▶ 2 versões: 3 classes (0, 1 e 2) e com 4 classes (0, 1, 2 e 3)



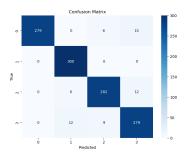
Figure: Dataset MNIST.

Resultados com MNIST (3 classes)

- ▶ 3 classes: 0, 1 e 3
 - Número de iterações: 1000
 - $\eta = 0.5$
 - ▶ (só para as versões com Kernel) d = 2
- Todos os algoritmos executaram corretamente (apesar dos resultados variados).
- Confirmação para avançar para para a versão com 4 classes.

Apresentamos de seguida os resultados pormenorizados para o MNIST com 4 classes.

Clog - MGmB (Primal - OvO)



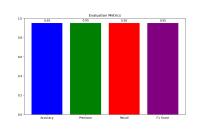
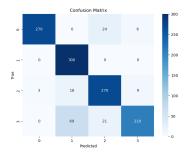


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Primal com Mini-Batch com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

Clog - MGE (Primal - OvO)



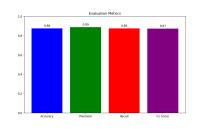
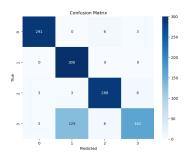


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Primal Estocástico com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

Clog - MGE-Ordenado (Primal - OvO)



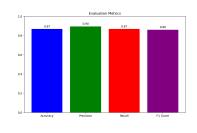
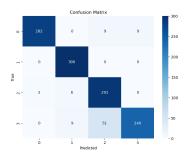


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Primal com Estocástico Ordenado com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogD - MGmB (Dual sem kernel - OvO)



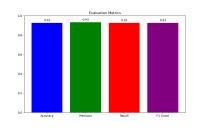
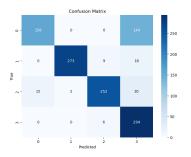


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (sem kernel) com Mini-Batch com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogD - MGE (Dual sem kernel - OvO)



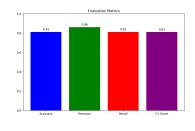
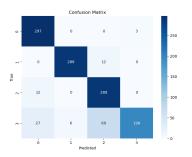


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (sem kernel) Estocástico com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogD - MGE_Ordenado (Dual sem kernel - OvO)



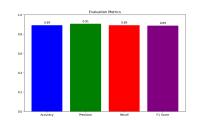
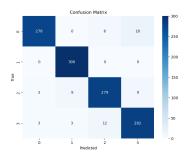


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (sem kernel) Estocástico Ordenado com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogDKP2 - MGmB (Dual com kernel - OvO)



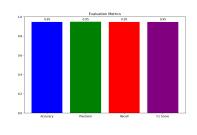
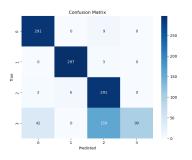


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (com kernel) com Mini-Batch com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogDKP2 - MGE (Dual com kernel - OvO)



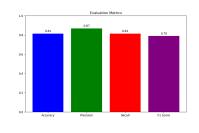
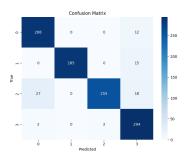


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (com kernel) Estocástico com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogDKP2 - MGE_Ordenado (Dual com kernel - OvO)



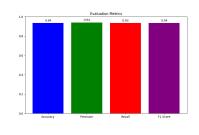
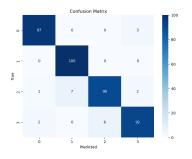


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (com kernel) Estocástico Ordenado com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

Clog - MGmB (Primal - ECOC)



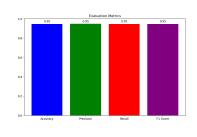
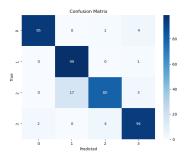


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Primal com Mini-Batch com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

Clog - MGE (Primal - ECOC)



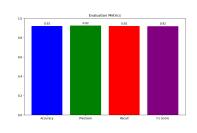
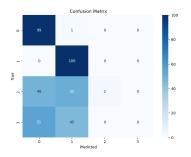


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Primal Estocástico com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

Clog - MGE_Ordenado (Primal - ECOC)



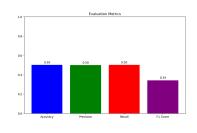
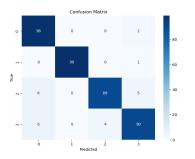


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Primal com Estocástico Ordenado com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogD - MGmB (Dual sem kernel - ECOC)



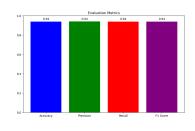
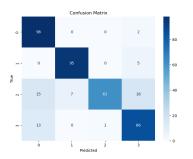


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (sem kernel) com Mini-Batch com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogD - MGE (Dual sem kernel - ECOC)



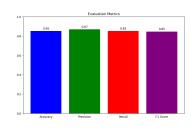
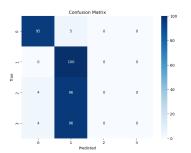


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (sem kernel) Estocástico com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogD - MGE_Ordenado (Dual sem kernel - ECOC)



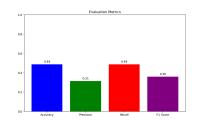
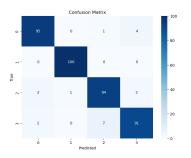


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (sem kernel) Estocástico Ordenado com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogDKP2 - MGmB (Dual Com kernel - ECOC)



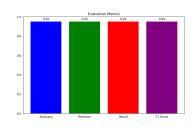
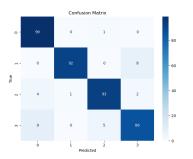


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (com kernel) com Mini-Batch com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogDKP2 - MGE (Dual Com kernel - ECOC)



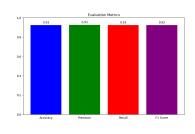
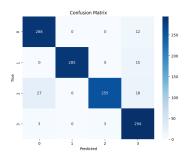


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (com kernel) Estocástico com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

ClogDKP2 - MGE_Ordenado (Dual Com kernel - ECOC)



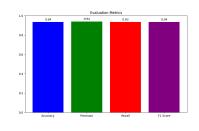


Figure: Matriz de confusão do Classificador Logístico Dual (com kernel) Estocástico Ordenado com o dataset MNIST (esquerda) e métricas de performance (direita).

Análise dos Resultados Obtidos

- Comparação detalhada dos resultados obtidos com OvO e ECOC;
- Identificação das situações em que cada técnica é mais vantajosa.
- ▶ De notar também que de modo geral a metodologia OvO foi computacionalmente mais rápida que a do ECOC

Conclusão

- Ao longo deste trabalho verificou-se que a utilização do CLassificador Logístico Binário com as técnicas (OvO e ECOC) mostrou resultados satisfatórios, cumprindo os objetivos estabelecidos no início da pesquisa;
- A inclusão de shuffle dos dados, aumenta perfomance dos classificadores, pois a ordem dos dados na alimentação do algoritmo é bastante relevante;
- A aleatoriedade na escolha de elementos durante o treinamento de um classificador logístico estocástico é crucial para evitar mínimos locais e ciclos indesejados e rápida aproximação da solução desejada.

"MUITO OBRIGADO * pela vossa atenção!"